

Loja de tecidos e decoração

Por Erlei Gobi
Fotos: Marco Antonio

Iluminação concisa para cada tipo de espaço dá o tom à Regatta Casa



APÓS 18 ANOS ATUANDO NA ÁREA DE TECIDOS, A REGATTA INAUGUROU, em setembro de 2011, sua primeira loja-conceito, no bairro de Moema, em São Paulo. Batizada de Regatta Casa, a unidade reúne móveis para as áreas externa e interna, louças e objetos de decoração, além da completa linha de tecidos. O projeto arquitetônico, assinado por Leticia Nobell e Maria Fernanda Ornelas, do escritório Leticia Nobell Arquitetos, transformou dois grandes sobrados da rua Canário em um único prédio, com 750 metros quadrados de área e dois andares. Os destaques arquitetônicos ficam por conta de um grande corredor central que divide e integra, ao mesmo tempo, as duas casas e ainda permite a incidência da luz natural, além do brise de madeira presente no teto e nas portas frontal e traseira, formando um interessante jogo de luz e sombra.

O projeto de iluminação artificial – que engloba área interna, fachadas e jardins – realizado por Marcos Castilha, titular do escritório Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação, teve como grande objetivo destacar os produtos expostos na loja. Segundo o lighting designer, “como o projeto é baseado na simetria, quase como uma composição espelhada, a iluminação também seguiu estes preceitos”. A temperatura de cor predominante no espaço é de 3000K.

Displays de tecidos

Nas paredes laterais dos prédios, tanto no primeiro quanto no segundo andar, que possuem pé-direito simples, estão localizados os displays dos tecidos vendidos na loja. “É um grande mobiliário onde eles ficam expostos



em quadrados, quase como em uma escala de cor. Tive grande preocupação com a uniformidade da luz e a reprodução de cor; não adiantava iluminar estes espaços de uma maneira dramática, com focos de luz; isso prejudicaria a visão comparativa das amostras”, disse Castilha.

Para chegar à solução adequada destes nichos, o lighting designer visitou a loja Regatta Tecidos Especiais, localizada na Rua Gabriel Monteiro da Silva, para analisar a iluminação utilizada na unidade. “Nesta loja havia luminárias assimétricas para wall washer e lâmpadas PAR 30 de 75W entre elas. Notei que, apesar da solução ser boa, em alguns locais existiam sombras. Como o conceito era adequado e aprovado pelo operacional da loja, optamos por replicar a solução de forma aprimorada, com o cálculo de ângulos e posições livres de sombras e buscando a redução do consumo energético”, explicou.

Para isso, utilizou luminárias com T5 de 28W para um banho uniforme de luz nos tecidos e, entre elas, embutidos com diólicas do tipo energy saver de 35W, que equivalem as de 50W, aumentando a reprodução de cor. Ainda segundo Castilha, as luminárias para wall washer e as equipadas com diólicas estão em circuitos diferentes. “As diólicas podem ser ligadas separadamente e também ser dimerizadas para permitir uma ambientação mais intimista em caso de uso durante um coquetel na loja, por exemplo. Da mesma forma, podemos utilizar só as wall washer para períodos de



À esquerda, displays de tecidos receberam luminárias wall washer com T5 de 28W e embutidos com diólicas energy saver de 35W. Acima, pendente com duas T5 de 28W para luz direta e indireta sobre o caixa.

À esquerda, detalhe do pendente feito sob encomenda, com cúpula em tecido da própria loja, quatro compactas eletrônicas de 14W a 2700K e fechamento em acrílico na parte inferior.



manutenção ou limpeza na loja”, afirmou.

Na parte central dos ambientes com pé-direito simples há displays rotativos e grandes mesas onde os vendedores abrem e mostram os tecidos aos clientes. “Foi uma diretriz da arquitetura que a loja não ficasse toda banhada como nos displays dos tecidos, então, para a área central, a iluminação foi suavizada. Optamos por embutidos de teto híbridos equipados com duas compactas eletrônicas de 26W e uma AR 70, de 50W/24°, em seu centro. Essa luminária consegue espalhar a luz com as compactas e criar um ‘punch’ central com a AR 70”, esclareceu o lighting designer. Para a área dos caixas, optou-se por linha de pendentes técnicos sobre o balcão com duas T5 de 28W para luz direta e indireta, gerando a correta iluminação de tarefa, com discreta presença visual.

Corredor central e estar

O corredor central funciona como uma passarela para os clientes e é onde estão acomodados o mobiliário e alguns produtos. Como o espaço possui pé-direito duplo, o lighting designer instalou, na parte superior, duas linhas de trilhos com projetores equipados com lâmpadas de vapor metálico tipo MR 111 de 70W e ângulos de abertura de 10° e 24° para tiros de luz a

distância, iluminando os produtos no térreo. Há também alguns projetores focando luz na treliça de madeira e projetando sua textura no chão da entrada e do estar externo, como um “tapete de luz”.

Para a iluminação das prateleiras presentes nas laterais do corredor central, optou-se pelos mesmos trilhos, pois permitem uma maior mobilidade da iluminação, já que há grande variação de layout dos produtos expostos, porém com projetores equipados com lâmpadas halógenas AR 111 de 35W e diólicas de 35W, ambas do tipo energy saver. “Diferentemente dos trilhos da parte superior, estes tiveram que ser instalados há alguns centímetros da parede e em uma situação crítica de pé-direito, devido às dificuldades, como vigas de sustentação e dutos de ar-condicionado, o que gerou algumas limitações para controle de sobras de luz”, explicou Castilha.

Quem adentra a loja visualiza, tanto do lado direito quanto do esquerdo, os ambientes de estar da loja. Por possuírem pé-direito duplo, novamente o lighting designer optou por projetores equipados com vapor metálico MR 111 de 70W e ângulos de abertura de 10° e 24°, porém, desta vez, os trilhos foram aplicados em recuos de 15 centímetros no teto. “O diferencial destes espaços são os grandes pendentes desenhados, em conjunto e feitos sob encomenda,



Fitas LED de 20W/m, IP 65 a 3000K aplicadas em um recuo de 2cm x 3cm na junção das paredes do jardim traseiro, as transformam em um grande painel.



empregando em sua cúpula tecidos da própria Regatta. A peça é equipada com quatro compactas eletrônicas de 14W a 2700K e possui fechamento em acrílico na parte inferior.”, disse o lighting designer.

Fachada

Segundo Castilha, a intenção era propiciar destaque para a fachada, mas a prioridade era que o interior da loja, onde estão os produtos, fosse mais presente. “Se banhássemos a fachada com luz excessiva, a parte interna seria amortizada e teríamos problemas com reflexos”, afirmou. A solução foi, segundo ele, criar um verdadeiro “ralo com luz” abaixo da edificação, com fitas LED de 20W/m, IP 65 a 3000K. “A ideia inicial era fazer um rasgo no piso, instalar a fita LED e fechar com difusor. Porém, mesmo com IP 65, se essa fita ficasse imersa na água, estragaria. O jeito foi desenvolver realmente um ralo, com todos os dispositivos de drenagem. Fizemos um rebaixo no piso fechado com vidro ‘pisoteável’, instalamos um estribo a meia altura e colocamos a fita LED nele. Com isso, a água escorre pelo estribo e escoar pelo dreno, não deixando a fonte de luz submersa”, elucidou.

A árvore, em frente à porta principal,

foi destacada por lâmpadas vapor metálico PAR 30 de 70W, enquanto embutidos de LED de 0,5W balizam a entrada. Projetores instalados na parte de dentro da loja jogam luz no brise e criam sombras no piso de mosaico português preto, presente em toda a loja. “Como este material foi utilizado em todo o chão da loja, este jogo de luz e sombra cria um tapete para a recepção dos clientes”, disse o lighting designer.

Jardim

Com assinatura de Alex Hanazaki, o paisagismo buscou inspiração no Deserto do Atacama. Pedriscos, cactos e plantas leguminosas dão o tom no jardim da Regatta Casa, localizado na parte detrás do casarão e onde estão expostos, principalmente, móveis indicados para área externa. Luminárias espeto com lâmpadas PAR 20 de 50W destacam os jardins laterais enquanto fitas LED de 20W/m, IP 65 a 3000K aplicadas em um recuo de 2cm x 3cm na junção das paredes do jardim traseiro, as transformam em um grande painel. “O conceito do projeto é a simplicidade, o essencial. Há uma solução bastante concisa para cada tipo de espaço”, finaliza Castilha. ◀

Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Marcos Castilha /
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

Colaboração do projeto luminotécnico:

Larissa Oliveira Gato /
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

Construção:

CYMZ Engenharia

Projeto arquitetônico:

Leticia Nobell e Maria Fernanda Ornelas /
Leticia Nobell Arquitetos

Luminárias:

Lumini

Design do pendente decorativo:

Marcos Castilha e Leticia Nobell

Fabricação do pendente decorativo:

Lumin.com

LEDs:

Ledplus e Lemca

Lâmpadas:

Osram e Philips

Reatores:

Vossloh, Osram e Philips